

INFORMAÇÃO

Siga, por favor, as instruções deste guia caso encontre algum destes animais ferido ou arrojado (animais marinhos em dificuldades, nas praias ou em alto mar).

Em todas as situações envolvendo um animal selvagem em dificuldades (mesmo aquelas não mencionadas neste documento - e.g. aves), **as autoridades e/ou equipas de apoio à vida selvagem deverão ser contactadas de imediato** (ver contactos no verso).

ATENÇÃO: em nenhum momento deverá colocar-se a si ou terceiros em risco. Ainda que debilitados, tratam-se de animais selvagens que, estando assustados, podem reagir agressivamente para se defender.

GOLFINHOS

Evite qualquer barulho, contacto ou outro distúrbio.

Mantenha o animal protegido do vento e do sol.

Mantenha o corpo sempre molhado, evitando molhar o orifício respiratório.

Se o golfinho se encontrar no mar, oriente o bico na direcção da ondulação, mantendo o orifício respiratório fora de água.



Se o golfinho se encontrar em terra:

- cubra o corpo com toalhas húmidas, garantindo que não tapa o orifício respiratório;
- cave pequenos buracos na areia para manter as barbatanas na sua posição natural.

GOLFINHOS

Evite manipular a boca e a barbatana caudal. Sendo um animal selvagem e assustado poderá reagir agressivamente para se proteger.

Arrojamentos de par mãe-cria

- manter mãe e cria em contacto visual e auditivo durante todo o tempo;
- em caso de necessidade de deslocação dos animais (e.g. risco de embate contra rochas), evitar separar a mãe da cria;
- evitar ao máximo o maneo da cria, esta será particularmente susceptível ao stress;
- aplicar as recomendações para golfinhos vivos, reduzindo todo e qualquer distúrbio.

Arrojamentos em massa (dois ou mais animais que dão à costa vivos, excepto mãe-cria):

- Descrever a situação às autoridades com o maior detalhe possível (número de animais, distribuição na praia, ferimentos, presença de crias);
- prestar auxílio apenas aos espécimes vivos;
- aplicar as recomendações para golfinhos vivos, reduzindo todo e qualquer distúrbio.

FOCAS

Não tente deslocar o animal.

Evite qualquer tipo de contacto (estes animais, quando assustados, podem tornar-se muito agressivos. Podem movimentar-se na direcção das pessoas e morder, sendo potencialmente perigosos pela sua mobilidade).



Na praia, caso não exista qualquer risco para as pessoas ou para o animal: procure bloquear o acesso deste ao mar (e.g. através do uso espreguiçadeiras ou cadeiras de praia).

Em terra, se estiver muito calor, procure proteger o animal do sol e molhá-lo regularmente.

LONTRAS DE RIO

Evite qualquer barulho ou outro distúrbio.

Evite qualquer tipo de contacto. Estes animais podem ser muito agressivos.

Não tente alimentar o animal. Pode ser prejudicial para o seu estado de saúde.

Caso se trate de uma ou mais crias que não se encontrem em situação de risco, como o de atropelamento, não a(s) tente deslocar e afaste-se (a progenitora poderá estar próximo).



TARTARUGAS MARINHAS

Evite qualquer barulho, contacto ou outro distúrbio.

Procure manter o animal protegido do vento e do sol.



Mantenha o corpo da tartaruga sempre molhado.

Se estiver calor, e se possível, cubra o corpo com toalhas e mantenha-as molhadas, nunca tapando as narinas.

TARTARUGAS MARINHAS

Não tente deslocar o animal.

Evite aproximar-se da região da boca. Sendo um animal selvagem e assustado poderá reagir agressivamente para se proteger (e.g. morder).

Se a tartaruga se encontrar num local com água, assegure-se que esta consegue vir à superfície para respirar.

ILUSTRAÇÕES

Cortesias de Jón Baldur Hlíðberg

Golfinho-roaz (*Tursiops truncatus*)
Foca-comum (*Phoca vitulina*)
Lontra-de-rio (*Lutra lutra*)
Tartaruga-comum (*Caretta caretta*)

www.fauna.is

O PAPEL DO ZOOMARINE

Considerando ser um dever ético, e na ausência de uma estrutura física no nosso país, com profissionais especializados e dedicados à reabilitação de fauna marinha, o Zoomarine inaugurou em 2002 o Porto d'Abrigo do Zoomarine – o primeiro Centro de Reabilitação de Espécies Marinhas, em Portugal.

Assim, desde então e numa colaboração próxima com o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, uma equipa multidisciplinar tem-se dedicado ao resgate, reabilitação e devolução ao meio natural de animais marinhos e aquáticos.



CONTACTOS

24h/dia, 365 dias/ano

SEPNA

Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente da Guarda Nacional Republicana

808 200 520

ABRIGOS

Rede de Apoio a Mamíferos Marinhos

968 849 101



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS
© 2010 ZOOMARINE

PORTO D'ABRIGO

Centro de Reabilitação de Espécies Marinhas
Rehabilitation Centre for Marine Species

QUANDO ENCONTRAR UM ANIMAL EM RISCO O QUE FAZER?



Zoomarine